

**CFS**COMMITTEE ON
WORLD FOOD
SECURITY

Diretrizes Voluntárias do CFS sobre Sistemas Alimentares e Nutrição

Introdução

O Comitê de Segurança Alimentar Mundial (CFS) adotou as Diretrizes Voluntárias sobre Sistemas Alimentares e Nutrição (VGFSyN) na sua 47ª Sessão Plenária em fevereiro de 2021. As VGFSyN são um instrumento político intergovernamental concreto e negociado com múltiplas partes interessadas para a utilização pelos governos, instituições especializadas e outros interessados em desenvolver políticas apropriadas, investimentos responsáveis e acordos institucionais para abordar as causas da fome e má-nutrição em todas as suas formas, a partir da perspectiva dos sistemas alimentares.

As Diretrizes Voluntárias apresentam uma vasta gama de recomendações para promover coerência política e reduzir a fragmentação política entre os sectores relevantes – saúde, agricultura, educação, ambiente, género, proteção social, comércio e emprego – todos com impacto nos sistemas alimentares e nutrição. Visam apoiar o desenvolvimento de políticas, leis, programas e planos de investimento nacionais, coordenados e multisectoriais, para permitir uma alimentação segura e saudável através de sistemas alimentares sustentáveis.

O que torna estas diretrizes únicas?

As Diretrizes Voluntárias são o único instrumento de política global que tem sido negociado a nível multilateral entre governos e outras partes interessadas sobre as ligações entre sistemas alimentares e nutrição. As Diretrizes:

- Apresentam uma ciência sistémica e multisectorial e uma abordagem baseada em evidência que considera os sistemas alimentares na sua totalidade e analisa as causas multidimensionais da má-nutrição em todas as suas formas.
- Apresentam textos aceites de conceitos-chave, tais como alimentação saudável e não saudável, alimentos nutritivos, sistemas alimentares, e sistemas alimentares sustentáveis.
- Contribuem para a formulação de políticas de contexto específico e investimento responsável através de ações coordenadas entre diferentes atores e em todos os sectores relevantes a nível internacional, regional, nacional, subnacional e local.
- Apoiam os esforços para reforçar os mecanismos de governação e responsabilização e promover processos de tomada de decisão inclusivos, que têm base em regras de compromisso transparentes, incluindo salvaguardas para a identificação e gestão de potenciais conflitos de interesse.
- Promovem políticas e ações que:
 - › Reforcem os meios de subsistência, a saúde e o bem-estar das populações;
 - › Incentivem a produção alimentar sustentável e o consumo responsável de alimentos seguros, diversos e nutritivos, para permitir uma alimentação saudável;
 - › Protejam e promovam a utilização sustentável dos recursos naturais, da biodiversidade e dos ecossistemas;
 - › Apoie a mitigação e adaptação às alterações climáticas.
- Baseadas no reconhecimento de fortes interligações entre sistemas alimentares sustentáveis e alimentação saudável, as Diretrizes reconhecem a importância de implementar intervenções dentro e entre sistemas alimentares, e os seus elementos constituintes - cadeias de abastecimento alimentar, ambientes alimentares, comportamento dos consumidores - para melhorar a sua capacidade de proporcionar uma alimentação saudável e gerar resultados positivos ao longo das três dimensões do desenvolvimento sustentável.
- São de âmbito global, mas têm em consideração diferentes realidades nacionais, capacidades e níveis de desenvolvimento.
- Apoiam a implementação da Década de Ação das Nações Unidas para a Nutrição (2016-2025) e ajudam os países a operacionalizar as recomendações do Quadro de Ação acordado na Segunda Conferência Internacional sobre Nutrição (ICN2), realizada em 2014.

Como serão implementadas as Diretrizes e por quem?

Todos os interessados no CFS são encorajados a promover a utilização e aplicação destas Diretrizes Voluntárias no desenvolvimento de políticas, leis, programas e planos de investimento nacionais coordenados e multisectoriais para alcançar sistemas alimentares sustentáveis que proporcionem uma alimentação saudável e melhorem a nutrição.

As VGFSyN contêm conselhos sobre a sua implementação e monitorização que definem os papéis e responsabilidades das diferentes partes interessadas, delineiam o plano de construção e reforço da capacidade de implementação e definem a abordagem de monitorização e avaliação.

Áreas de foco

As Diretrizes Voluntárias sobre Sistemas Alimentares e Nutrição estão estruturadas em torno de sete áreas de foco encapsulando questões transversais que são relevantes para melhorar a alimentação e nutrição.

1 Governança Transparente, Democrática e Responsável

As VGFSyN enfatizam a importância de mecanismos de governança, liderança e responsabilização em toda a variedade de atores, a nível global, regional, nacional e local, dentro dos sistemas alimentares. Fornecem orientação para:

- Promover a coordenação de políticas;
- Integrar os sistemas alimentares e a nutrição em planos de desenvolvimento;
- Criar mecanismos de responsabilização e instrumentos de monitorização e avaliação;
- Reforçar a participação dos povos indígenas nos sistemas alimentares.

2 Cadeias de Abastecimento Alimentar Sustentáveis para Alcançar uma Alimentação Saudável no Contexto da Sustentabilidade Económica, Social e Ambiental, e Alterações Climáticas

As cadeias de abastecimento alimentar desempenham um papel crucial na saúde, resiliência, e na sustentabilidade económica, social e ambiental dos sistemas alimentares. As VGFSyN apresentam um conjunto de ações para criar cadeias de abastecimento alimentar sustentáveis e resilientes, e um consumo e produção sustentáveis no meio das alterações climáticas e da degradação dos recursos naturais. As Diretrizes procuram:

- Adaptar e mitigar as alterações climáticas a montante;
- Promover a utilização e a gestão sustentável dos recursos naturais;
- Proteger a saúde dos trabalhadores que integram os sistemas alimentares;
- Melhorar o armazenamento, processamento, embalagem e transformação dos alimentos;
- Capacitar os jovens sobre os sistemas alimentares.

3 Igualdade e Equidade no Acesso à Alimentação Saudável através de Sistemas Alimentares Sustentáveis

As VGFSyN recomendam potenciais pontos de entrada política para melhorar o acesso físico e económico, e a disponibilidade de alimentos que contribuam para uma alimentação saudável através de sistemas alimentares sustentáveis nos locais em que as pessoas compram, escolhem, e comem alimentos. A este respeito, as Diretrizes procuram promover ambientes alimentares que assegurem que as pessoas tenham igual acesso a alimentos suficientes, acessíveis, seguros e nutritivos, que satisfaçam as necessidades nutricionais e preferências alimentares para uma vida ativa e saudável.

4 Segurança Alimentar através de Sistemas Alimentares Sustentáveis

As VGFSyN reconhecem o papel crucial da segurança alimentar para todas as partes do sistema alimentar e para prevenir e controlar potenciais riscos de segurança alimentar. Destacam a necessidade de existir:

- Cooperação internacional e nacional em matéria de segurança alimentar;
- Promoção de uma avaliação, comunicação e gestão eficaz dos riscos;
- Estabelecimento de sistemas de controlo adequados a diferentes escalas, contextos e modos de produção e comercialização.

5 Conhecimento, Educação e Informação sobre Nutrição Centrada nas Pessoas

As VGFSyN delineiam pontos de entrada política para promover uma alimentação saudável, dando apoio às pessoas no sentido de melhorarem os seus conhecimentos, consciencialização, competências, educação, e a qualidade da informação disponível. As ações propostas baseiam-se na necessidade de considerar e proteger a variedade e diversidade das culturas alimentares, normas sociais, relações e tradições que contribuem para uma alimentação saudável através de sistemas alimentares sustentáveis.

6 Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres através dos Sistemas Alimentares

As VGFSyN apresentam uma série de ações para melhorar o bem-estar da mulher, assegurando o acesso direto a recursos financeiros, técnicos e biofísicos, melhorando e capacitando a organização e a participação na tomada de decisões, e no equilíbrio das relações de poder e ultrapassando os impedimentos legais que limitam a igualdade e as escolhas alimentares saudáveis. Isto está em reconhecimento de que as relações de género e as normas culturais estão entre as mais significativas causas de fome, má-nutrição e alimentação pouco saudável, particularmente para mulheres e raparigas.

7 Sistemas Alimentares Resilientes em Contextos Humanitários

As VGFSyN sublinham a importância de relacionar segurança alimentar e nutrição durante crises humanitárias com estratégias a longo prazo, em conformidade com o direito humanitário internacional, instrumentos de direitos humanos universalmente acordados e legislação nacional. As Diretrizes recomendam a satisfação das necessidades imediatas de segurança alimentar e nutrição em crises humanitárias, assegurando ao mesmo tempo que estas respostas não tenham impacto a longo prazo nos sistemas alimentares. Para o conseguir, as Diretrizes apelam à proteção das populações mais vulneráveis, à construção da resiliência dos sistemas alimentares em contextos humanitários, e à melhoria da qualidade da assistência alimentar e nutricional prestada.